

# BOLETIM EXTERNO - OUTUBRO



## EM DESTAQUE

Instituto Noos é membro da Rede Folha de Empreendedores Socioambientais  
Cartilha de Prevenção à Violência Intrafamiliar será transformada em fotonovela

Simpósio Interequipes

123Alô! - novas formas de atendimento

Nova edição da Nova Perspectiva Sistêmica

# Instituto Noos é membro da Rede Folha de Empreendedores Socioambientais

---

Iniciativa pioneira do Grupo Folha reúne 38 organizações para disseminar ideias e soluções socioambientais para o Brasil. Debates, documentário, fórum sobre sustentabilidade, site, blog e publicação de notícias e perfis de líderes sociais estão entre as ações estratégicas para fazer do empreendedorismo social uma referência na mídia e na sociedade

Com o objetivo de “disseminar ideias e soluções socioambientais para um novo Brasil”, a *Folha de S.Paulo* lança uma iniciativa pioneira: a Rede Folha de Empreendedores Socioambientais.



Ela é composta por finalistas dos prêmios Empreendedor Social (em sua sétima edição em 2011) e Empreendedor Social de Futuro (na terceira edição). Dessa maneira, o jornal torna-se o primeiro grupo de mídia no mundo a promover, selecionar, divulgar e articular líderes sociais brasileiros.

“O lançamento reflete a consolidação de um projeto de longo prazo que a Folha se propôs a desenvolver a partir de 2005, com a criação do Prêmio Empreendedor Social, que seleciona e chancela líderes sociais inovadores, sustentáveis e com forte impacto em políticas públicas e na sociedade em geral”, diz Sérgio Dávila, editor-executivo da *Folha de S.Paulo*.

Nesta primeira fase, a iniciativa reúne 38 organizações inovadoras e de notório impacto social no país. Os líderes sociais que já aderiram à proposta são: Ana Moser, do Instituto Esporte & Educação; André Albuquerque, da Terra Nova Regularizações Fundiárias; André François, da ImageMagica; Auro Lescher, do Projeto Quixote; Axel Grael, do Instituto Rumo Náutico/Projeto Grael; Berenice Kikuchi, da Associação de Anemia Falciforme do Estado de São Paulo; Carlos Eduardo Zuma, do Instituto Noos; Cláudia Cotes, da Voz da Voz; David Hertz, da Gastromotiva; Eliana Tiezzi, do Projeto Papel de Gente; Elizabeth Vargas, do Centro Ruth Cardoso; Érika Foureaux, do Instituto Noisinho da Silva; Eugenio Scannavino Netto, do Projeto Saúde & Alegria, Fábio Bibancos, da Turma do Bem; Francisco Aemberg, da Fundação Casa Grande; Joaquim de Melo Neto, do Banco Palmas; Jussara Matsuda, da Clínica Cidadã; Karen Worcman, do Museu da Pessoa; Karina Rehavia, da Ninui; Luciano Huck, do Instituto Criar; Luiz Moura, do Núcleo de Ensino e Pesquisa Aplicada; Marcelo Mello, do Prove; Márcia Rolon, do Instituto Homem Pantaneiro; Maria Tereza Leal, da Cooperativa de Trabalho Artesanal e de Costura da Rocinha; Nicolau Priante Filho, do Coorimbatá; Patrícia Chalaça, da Casa da

Criança; Raquel Barros, da Associação Lua Nova; Ricardo Cardim, do Amigos das Árvores de São Paulo; Roberto Kikawa, do Projeto Cies; Rodrigo Castro, da Associação Caatinga; Rodrigo de Mélo Brito, da Aliança Empreendedora; Rosana Bianchini, do Instituto Kairós; Sueli de Lima, da Casa da Arte de Educar; Suzana e Cláudio Padua, do Instituto de Pesquisas Ecológicas; Teresa Costa d'Amaral, do Instituto Brasileiro dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Valdir Cimino, da Associação Viva e Deixe Viver; Wagner Gomes, da Agência de Desenvolvimento Econômico Local; e Yvonne Bezerra de Mello, do Projeto Uerê.

“Cidadãos engajados, implicados e comprometidos com a transformação da sociedade na direção do desenvolvimento sustentável e da justiça social multiplicam o impacto de suas ações quando estão conectados em rede. Mais ainda quando podem contar com um veículo de comunicação que leva à população a mensagem de que todos podem fazer a sua parte”, diz Carlos Eduardo Zuma, do **Instituto Noos**.



### **Terceiro setor: novos canais de comunicação**

O leitor se beneficiará com mais informações sobre o terceiro setor e novos canais de comunicação. Por meio do site [www.folha.com.br/empreendedorsocial](http://www.folha.com.br/empreendedorsocial), pode-se ter acesso a notícias sobre cooperativismo, negócio social e práticas socioambientais. No endereço, há também dicas sobre ações de sustentabilidade, perfis de empreendedores sociais e informações de iniciativas inovadoras.

Os integrantes da Rede Folha de Empreendedores Socioambientais também contribuem regularmente com posts no Blog Empreendedor Social: <http://empreendedorsocial.folha.blog.uol.com.br/>.

“Com a Rede Folha de Empreendedores Socioambientais, a Folha vai além da busca e da seleção de ideias comprovadamente eficazes para os problemas socioambientais brasileiros e passa a divulgar essas ações de forma integrada nos canais do Grupo Folha”, afirma Patrícia Trudes da Veiga, editora de Suplementos e do Empreendedor Social.

### **Debates e documentário**

Faz parte da iniciativa a série “Diálogos com a Rede Folha”, que realizará mensalmente debates na internet sobre assuntos de grande relevância ao país, com produção da TV Folha e transmissão pela Folha.com.

Além disso, a rede será tema de um documentário em formato de série, a ser produzido pela TV Folha, e articulará o 3º Fórum de Empreendedorismo Socioambiental, em 2012.

# Cartilha de Prevenção à Violência Intrafamiliar agora em fotonovela

---



Por meio de uma parceria com o Cecip e o Instituto Avon, a cartilha *Prevenção à violência intrafamiliar e de gênero* vai ser transformada em fotonovela.

Serão impressos mais de 1 milhão de exemplares, que serão distribuídos pela Avon com o objetivo de ampliar a campanha contra a violência doméstica.

A fotonovela já está em fase de finalização e a previsão de lançamento é o dia 6 de dezembro.

Além da fotonovela, serão veiculados três spots de rádio com o mesmo tema.

## Audiência Rede Não Bata, Eduque sobre o PL 7672/10

---

No dia 30 de agosto, houve, em Brasília, uma audiência pública sobre o direito das crianças e dos adolescentes serem educados sem castigos corporais. Neste mesmo dia foi instalada uma comissão especial que vai analisar o projeto que modifica o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), estabelecendo o direito de crianças e adolescentes serem educados sem o uso de castigos corporais (PL 7672/10). A comissão conta com 26 integrantes e será presidida pela deputada Erika Kokay (PT-DF), que é também coordenadora da Frente Parlamentar Mista dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente.

A secretária nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério da Justiça, Carmem de Oliveira, afirmou que o problema do uso da violência no processo educativo é favorecer o aprendizado do comportamento violento. “Essa criança aprende muito cedo que bater resolve, aí ela vai bater no coleguinha, depois, quando adolescente, vai bater no amigo ou naquele que atinge seu carro no trânsito. Ou seja: você perpetua um ciclo de violência”, avaliou.

Segundo a deputada Teresa Surita (PMDB-RR), uma das coordenadoras da Frente Parlamentar Mista dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente, o projeto não vai invadir a intimidade familiar. “Ninguém vai interferir na vida familiar ou na autoridade de pai. Tem uma pergunta que considero interessante: você admitiria que alguém batesse no seu filho? E se fosse você mesma, por que você teria esse direito?”, questionou.

(texto retirado da Agência Câmara de Notícias)

**PARTICIPE!: Fale sobre a sua forma de educar sem violência.**

# 123Alô! inaugura chat para atendimento a crianças e adolescentes



O serviço 123Alô! – A voz da criança e do adolescente inaugurou uma nova forma de atendimento ao público infantojuvenil. Agora, além do telefone (0800 0 123 123), eles estão sendo atendidos também via chat. Por meio desses canais, crianças e adolescentes podem tirar suas dúvidas e falar sobre seus conflitos. Problemas na escola, dificuldade em se relacionar com os

pais, consumo de álcool e drogas e relacionamentos amorosos são alguns dos assuntos que afligem essa faixa etária e fazem com que busquem ajuda ou mesmo apenas alguém que os escute.

O serviço de atendimento do 123Alô! é gratuito e, desde 2009, faz parte de um dos projetos desenvolvidos pelo Instituto Noos com o objetivo de oferecer a crianças e adolescentes um canal de expressão para suas dúvidas e dificuldades, por meio de diálogos que dão voz a uma faixa etária que, geralmente, tem seus problemas ignorados pelas pessoas que estão à sua volta.

“... resolvi ligar para experimentar e porque precisava contar coisas para alguém... tenho frequentado um grupo com um pessoal de 12 e 16 anos e lá experimentei beber e fumar, não gostei, mas continuo fazendo por causa da pressão das pessoas...” (menino, 13 anos)

“Eu acho que o 123Alô! é um serviço que me dá firmeza para seguir o que eu quero, e não o que os outros querem. As pessoas (que atendem) não me dizem como eu tenho que ser ou o que eu tenho que fazer, elas respeitam a minha opinião...” (menino, 12 anos)

Filiado a Child Helpline International, o projeto faz parte de uma das 150 childlines existentes no mundo, unidas em torno da garantia dos direitos infanto juvenis. Além da interação com essas linhas mundiais, o 123Alô! trabalha junto com instituições brasileiras que oferecem serviços de atendimento especializado.

O chat 123Alô! pretende fazer com que o serviço esteja disponível na forma em que as crianças e os adolescentes mais se sentem à vontade: navegando na internet. Por meio desta ferramenta de comunicação, eles poderão entrar em contato com profissionais especializados e experientes no atendimento a este público.

Acesse o site [www.123alo.org.br](http://www.123alo.org.br)

# Curso de formação em práticas com grupos

---

Em breve, serão abertas as inscrições para a formação em facilitação de práticas com grupos. Rosana Rapizo e Delaine Costa são as responsáveis pela formatação do curso, que será dividido em workshops. Ele foi pensado como uma forma de renovar as equipes dos grupos reflexivos, aliar teoria e prática e compartilhar nossos conhecimentos. A carga horária será de 192 horas, que compreenderão aulas teóricas e um estágio.

Dias e horários das aulas: sexta, de 10 às 18 horas e sábado, de 9 às 13 horas.

## Simpósio Interequipes

---



O simpósio interequipes realizado no dia 27 de agosto na CSJBL foi um sucesso. Entre práticas lúdicas e muito diálogo, as equipes puderam se encontrar e pensar juntas no que seria a identidade do Noos. Todo o material produzido no simpósio foi sistematizado e enviado em forma de relatório a todos os integrantes do Noos ampliado. As fotos estão disponíveis no Flickr do Noos e o vídeo do simpósio será veiculado em breve.



## Práticas do Noos serão transformadas em livro

---

As equipes de atendimento, de formação em terapia de família e terapia comunitária e de pesquisa escreverão artigos para compor um livro sobre as práticas do Noos. Rosana Rapizo será a coordenadora do projeto e escreverá o prefácio.

O objetivo é deixar registradas as práticas e divulgá-las de forma sistematizada, como mais uma publicação da editora do Instituto Noos.

Os resumos de cada artigo devem ser enviados para o e-mail [editora@noos.org.br](mailto:editora@noos.org.br) até o dia 07 de novembro.

## Encontre Noos – Maria Tereza Maldonado



No dia 08 de agosto, aconteceu o último Encontre Noos de 2011. O tema foi "Bullying e cyberbullying: o que fazemos com o que fazem conosco?". Maria Tereza Maldonado pôde falar sobre as fronteiras entre brincadeira, implicância, agressão e perseguição implacável no comportamento de crianças e adolescentes. E sobre algumas formas de orientá-los para que usem a

internet e o celular com responsabilidade. Os participantes puderam esclarecer suas dúvidas sobre como formatar um sistema antibullying eficiente. Em breve, trechos do vídeo serão disponibilizados no canal do Noos no Youtube. Apesar de o evento ter sido um sucesso, o Encontre Noos foi suspenso para que haja uma redefinição de seus objetivos.

## Grupo Homoparentalidade

Em breve, serão abertas as inscrições para um grupo reflexivo formado por pais homossexuais, que terá Vera Mendes como coordenadora. O tema central será "Educação de filhos de casais homossexuais". O grupo compreenderá 12 encontros quinzenais de duas horas e estão previstos encontros com os filhos. A equipe é composta por Carlos Eduardo Zuma, Vera Mendes, Tula Chaves e Rosane Brito.



## Instituto Noos participa da ExpoUVA 2011

O Instituto Noos participou da ExpoUVA 2011 junto com o Cedeca e a Rede Não Bata, Eduque.

A exposição se deu nos dias 21 e 22 de setembro na Universidade Veiga de Almeida, durante o dia inteiro.

Na exposição foram distribuídos materiais de divulgação do 123Alô! e da Rede Não Bata, Eduque.



## Workshop com Gonzalo Bacigalupe

---



Nos dias 11 e 12 de maio de 2012, será realizado o workshop com Gonzalo Bacigalupe com o tema *Virtualizando a intimidade: tecnologias emergentes, família e terapia*. Bacigalupe tratará do impacto da tecnologia no cotidiano das relações em geral, tendo como foco a família e o casal.

Temas do workshop:

- repensando a intimidade;
- dilemas e negociações ao redor deste tema;
- reflexões sobre a questão na clínica;
- reflexões sobre a inclusão das tecnologias emergentes na terapia como recurso;
- tecnologias como ferramentas para o trabalho terapêutico.

As inscrições serão abertas em breve! Guarde as datas em sua agenda.

## Nova edição da Nova Perspectiva Sistêmica

---



A revista *Nova Perspectiva Sistêmica* (NPS) lança sua 40ª edição com artigos nacionais e internacionais que falam sobre teorias aliadas às práticas no campo da terapia familiar. A NPS é um trabalho desenvolvido em parceria entre o Instituto Noos, Familia e Interfacci há 20 anos. Ao longo desse tempo, a revista vem ampliando seus colaboradores e tem procurado atingir leitores de diversos níveis de formação.

Nessa edição, indo ao encontro das práticas sistêmicas e demonstrando a importância sobre as relações sociais para a melhora de pacientes, *Um por todos e todos por um: trabalhando as vivências e contribuições de um grupo de familiares*

*de homens com transtornos alimentares*, de Rosa Maria Stefanini Macedo e Ester Schomer, relata algumas sessões terapêuticas de um grupo reflexivo entre familiares de homens com transtorno alimentares e a experiência dessas famílias ao se engajarem no cuidado dos filhos com TA.

A colaboração internacional, desta vez, é do italiano Maurizio Andolfi com seu artigo *Como restituir a voz e a competência à criança por meio de terapia familiar*. Nele, o autor vê a criança como uma ponte entre as gerações e capaz de ajudar o terapeuta na terapia de casal. Para Maurizio, um problema de uma criança é sempre um problema familiar: “Refletindo-me nos olhos de uma criança, sinto como se conseguisse colher a essência da vida: o amor, às vezes a tristeza, a fantasia e a transparência, além da confiança incondicional nos confrontos dos pais. Os olhos de uma criança falam e descrevem os pontos de força e de fraqueza do seu mundo afetivo”, diz ele.

Voltando, também, o olhar para a criança, Eloisa Vidal Rosas compartilha sua experiência a partir da descrição de atendimentos realizados na Clínica Social do Instituto Noos. Procurada por uma mãe preocupada com o comportamento do filho de 9 anos, a psicóloga decidiu começar a terapia com o menino pelo encontro com os pais - que são separados - por acreditar que a criança está inserida num contexto e é participante de uma rede de comunicação entre os seus responsáveis. Desses encontros e da troca entre família e terapeuta surge o artigo *Terapia de família com crianças: a mágica possível*.

Outro importante tema abordado pela Nova Perspectiva Sistêmica é a violência no ambiente escolar, mas a partir das soluções dadas pelo projeto Mediação de Conflitos e de Cultura de Paz, em uma instituição na área de educação, envolvendo colaboradores, educandos e familiares. O artigo *A construção de um projeto de mediação de conflitos e de cultura de paz: etapas e desafios* de Marianne Ramos Feijó, Patrícia Liberali Stelata, Margarida Toledo, Lídia Bonduki, Andrea Chiareto, Daniel Ciasca, Olga Lembo, Roberta Maria de Lima, Ivanise Helena, Monica Galano, Jurema Silva, Carmen Cecci, relata a construção desse projeto e fala sobre a importância do uso do diálogo na comunidade para resolver conflitos entre pessoas e grupos.

A 40ª edição da NPS também traz outros assuntos em artigos ou resenhas, como a da seção Estante de Livros, na qual Valéria Meirelles apresenta o livro *Até que o Dinheiro nos Separe*, de Cleide Guimarães. Com um tema pouco discutido até por terapeutas, a autora tem como objetivo “compreender se os jovens casais sem filhos estabelecem ou não acordos sobre os aspectos de sua vida financeira e se constroem compromissos financeiros”, explica ela.

Os interessados em adquirir a Nova Perspectiva Sistêmica podem acessar a Loja Online pelo endereço <http://noos.webstorelw.com.br/> ou comprar diretamente na sede do Instituto Noos, que fica na Rua Álvares Borgerth, 27, em Botafogo.